

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Responder às questões 21 a 25 com base no texto 1.

TEXTO 1

01 As câmeras de vigilância estão em todos os lu-
02 gares. No começo, a novidade incomodava, evocava
03 um mundo controlado, totalitário. Mas logo nos demos
04 conta de que elas inibem e esclarecem crimes, aju-
05 dam em coisas prosaicas, como controlar o trânsito.
06 É uma vigilância barata, segura, muitas mais virão.

07 Porém, a presença de câmeras na escola coloca
08 outras questões. O objetivo seria o mesmo, proteger
09 e prevenir. As intenções são louváveis, mas não se
10 pode ignorar um fator fundamental: a escola é a
11 primeira socialização não controlada pelos pais e é
12 necessário que assim seja. Com o olhar vigilante e
13 onipresente da família não se cresce. Crescemos
14 quando resolvemos sozinhos nossos problemas,
15 quando administramos entre os colegas as querelas
16 nem sempre fáceis. Entre as crianças, inúmeras
17 rugas se resolvem sozinhas, os pais nem ficam
18 sabendo, e é ótimo que assim seja.

19 O *bullying* deve ser combatido, mas não dessa
20 forma. O preço a pagar pela suposta segurança com-
21 promete a essência de uma das funções da escola,
22 que é aprender a viver em sociedade sem os pais e
23 a sua proteção, evocada pela presença da câmera.

24 Na sala de aula e no pátio da escola cada um
25 vale por si. É preciso aprender a respeitar e ser res-
26 peitado. Nós todos já passamos por isso e sabemos
27 como era difícil. Não existe outra forma, é isso ou a
28 infantilização perpétua. A transição da casa para
29 a escola nunca vai ser amena.

30 Essa proposta de vigilância não se ancora em
31 razões pedagógicas, e sim na angústia dos pais em
32 controlar seus filhos. Não creio que seja a escola que
33 reivindica câmeras, mas quem a paga. São os pais
34 inseguros que querem estender seu olhar para onde
35 não devem. Existe uma correlação forte entre pais
36 controladores e filhos imaturos, adolescentes eternos
37 que demoram para assumir responsabilidades. É
38 possível cuidar dos nossos filhos mesmo permitindo
39 a eles experiências longe dos nossos olhos. A escola
40 é deles, esse é o seu espaço e seu desafio.

CORSO, Mário. *Câmeras na escola*. Zero Hora,
05/06/2013. (fragmento adaptado)

21) Pela leitura do texto, é possível completar as frases a seguir, com **EXCEÇÃO** de

- A) Às vezes, as câmeras de segurança são neces-
sárias porque _____.
- B) As atividades desenvolvidas pelas escolas para
incentivar a socialização das crianças são, entre
outras, _____.
- C) As escolas, ao optarem pela colocação de câme-
ras de vigilância nas suas dependências, agem
de acordo com _____.
- D) As dificuldades de as crianças adquirirem auto-
nomia se agrava quando _____.
- E) Entre as razões que levam os pais a exigirem a
presença de câmeras na escola, pode-se citar
_____.

22) O ponto de vista do autor fundamenta-se numa con-
cepção de escola que, acima de tudo,

- A) constitui uma extensão da vida familiar, estimu-
lando o respeito e promovendo o diálogo com os
pais.
- B) prioriza a preocupação com a segurança das
crianças sob sua guarda, exercendo constante
vigilância.
- C) reproduz a vida em sociedade, espelhando a
violência com a qual devemos, desde cedo,
aprender a conviver.
- D) assume seu papel educativo, combatendo o
bullying e resolvendo os conflitos característicos
da infância.
- E) promove o crescimento e a autonomia dos alunos,
orientando-os para que aprendam a viver em
sociedade.

23) Conforme seu uso no texto, “prosaicas” (linha 05),
“onipresente” (linha 13) e “amena” (linha 29) equiva-
lem em sentido, respectivamente, a

- A) vulgares – onipotente – agradável
- B) objetivas – autoritário – encantadora
- C) corriqueiras – ubíquo – serena
- D) positivas – permanente – tranquila
- E) triviais – soberano – sombria

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 24, analise o sentido que as expressões a seguir têm no texto e as possíveis relações entre elas.

1. “câmeras” (linha 07)
2. “escola” (linha 07)
3. “problemas” (linha 14)
4. “bullying” (linha 19)
5. “proteção” (linha 23)
6. “sala de aula” (linha 24)
7. “infantilização” (linha 28)
8. “olhos” (linha 39)

24) As relações entre essas expressões estão corretamente indicadas a seguir, **EXCETO** no caso de

- A) 1 e 8 – equivalência.
- B) 2 e 4 – causa – consequência.
- C) 2 e 6 – todo – parte.
- D) 3 e 4 – geral – particular.
- E) 5 e 7 – proporção.

25) Em relação à pontuação do texto, afirma-se:

- I. O uso de dois pontos em lugar da vírgula, na linha 08, reforçaria a coesão entre as ideias.
- II. O uso de vírgulas ao invés de “e”, nas linhas 03 e 14, denota que a enumeração de tópicos pode conter outros elementos.
- III. Seria correto eliminar a vírgula que segue “escola”, na linha 21, pois ela é opcional.
- IV. Seria correto e conveniente colocar uma vírgula após “a escola”, na linha 32, para assinalar uma informação intercalada.
- V. As vírgulas das linhas 27 e 40 poderiam ser substituídas por ponto seguido de letra maiúscula, o que daria mais ênfase às ideias apresentadas.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) II e IV.
- C) III e V.
- D) I, II e V.
- E) III, IV e V.

INSTRUÇÃO: Responder às questões 26 a 29 com base no texto 2.

TEXTO 2

01 Ninguém se surpreendeu com a notícia de que Wa-
02 shington possui um poderoso sistema de espionagem,
03 mas a revelação de sua amplitude por Edward Snowden
04 criou um escândalo planetário. Nos Estados Unidos, a
05 novidade foi recebida com apatia. Estão distantes os
06 dias em que as escutas telefônicas provocavam a ira
07 da população.

08 As revelações de Edward Snowden sobre a ampli-
09 tude do programa de vigilância eletrônica da Agência de
10 Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) levantam
11 a questão da intromissão das agências de inteligência
12 dos Estados Unidos na vida dos cidadãos. Contudo,
13 para além do registro de metadados a partir de linhas
14 telefônicas e da navegação na internet, esse caso revela
15 outra realidade, também preocupante: a maior parte dos
16 norte-americanos aprova o controle das comunicações
17 eletrônicas privadas. _____

18 _____
19 Esse consentimento perante a espionagem nem
20 sempre existiu nos Estados Unidos. Algumas semanas
21 antes do atentado de 11 de setembro de 2001, o jornal
22 USA Today publicava a manchete: “Quatro em cada dez
23 norte-americanos não confiam no FBI” (20 jun. 2001).
24 Durante décadas, estudos sucessivos da Secretaria de
25 Justiça mostraram a forte oposição da população às
26 escutas telefônicas pelos poderes públicos. Entre 1971 e
27 2001, a taxa de desconfiança chegou a flutuar entre 70%
28 e 80%. Mas os atentados contra o World Trade Center e
29 o Pentágono e, em seguida, a guerra contra o terrorismo
30 empreendida por George W. Bush mudaram o cenário
31 e conduziram os norte-americanos a reconsiderar brus-
32 camente a oposição secular à vigilância de cidadãos.

33 Após um século de grande oposição, a sociedade
34 norte-americana aprendeu a renunciar a seu direito à
35 confidencialidade. Para grande parte da população –
36 sem lembranças desse passado não muito distante –, o
37 medo do terrorismo amplamente difundido e a promessa
38 de respeito aos direitos dos “inocentes” tornaram-se
39 mais importantes que as aspirações à proteção da vida
40 privada e das liberdades civis. O “deserto do esqueci-
41 mento organizado”, segundo a expressão do sociólogo
42 Sigmund Diamond, deixa o caminho livre para aqueles
43 que desejam manter a ordem estabelecida.

PRICE, David. *Caso Snowden: a história social das escutas telefônicas*. (fragmento)
In: www.noticiasdabahia.com.br,
publicado em 21/08/2013.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 26, analise as possibilidades de inserção dos períodos a seguir na lacuna no final do segundo parágrafo.

1. Segundo pesquisa realizada pelo jornal Washington Post alguns dias depois das declarações de Snowden, 56% da população julgam que o programa de vigilância eletrônica é “aceitável” e 45% acreditam que o Estado deve “ser capaz de vigiar os e-mails de qualquer pessoa na luta contra o terrorismo”.
2. Dados veiculados pelo jornal Washington Post, logo depois das revelações de Snowden, informam que 56% da população consideram “aceitável” o programa de vigilância eletrônica, pois, segundo 45% dos entrevistados, não é dever do Estado “vigiar os e-mails de qualquer pessoa na luta contra o terrorismo”.

3. Logo após as denúncias de Snowden, uma pesquisa realizada pelo jornal Washington Post confirmou que 56% da população rejeitam o programa vigilância eletrônica e que, para 45%, cabe ao Estado “vigiar os e-mails de qualquer pessoa para fazer frente ao terrorismo”.

26) O(s) período(s) que pode(m) completar a lacuna do segundo parágrafo, mantendo a coerência do texto, é/são, apenas,

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 1 e 2.
- E) 2 e 3.

27) Pelas ideias expostas no texto, é correto deduzir que o autor

- A) se revolta contra a insegurança gerada pelas escutas telefônicas.
- B) é cético quanto à possibilidade de combater o terrorismo com o uso da tecnologia.
- C) defende o direito à confidencialidade, desde que não represente ameaça à segurança nacional.
- D) espera, com seu posicionamento, conscientizar a população para que tenha mais cuidado ao usar a internet.
- E) critica a apatia do povo americano diante da violação de direitos individuais.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 28, considere as sugestões de substituição de passagens do texto.

- 1. “mas” (linha 03) por “embora”.
- 2. “sobre a” (linha 08) por “relativas a”.
- 3. “Esse” (linha 19) por “Tal”.
- 4. “publicava” (linha 22) por “publicou”.
- 5. “conduziram” (linha 31) por “fizeram”.

28) As alterações que mantêm o sentido e a correção do texto são, apenas,

- A) 1 e 3.
- B) 2 e 5.
- C) 3 e 4.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 2, 4 e 5.

29) Sobre as relações sintáticas presentes em “o medo do terrorismo amplamente difundido e a promessa de respeito aos direitos dos ‘inocentes’ tornaram-se mais importantes que as aspirações à proteção da vida privada e das liberdades civis” (linhas 36 a 40) **NÃO** é correto afirmar que

- A) há uma relação de equivalência entre “medo” e “promessa”.
- B) “terrorismo” está para “medo” assim como “respeito” está para “promessa”.
- C) “amplamente” e “mais”, por serem termos acessórios, poderiam ser suprimidos.
- D) “vida” e “liberdades” são, ao mesmo tempo, elementos subordinados e principais em relação aos termos aos quais estão relacionados.
- E) “privada” e “civis” exercem a mesma função sintática.

INSTRUÇÃO: Para responder à questão 30, analise as afirmações a seguir sobre a forma e o conteúdo dos textos 1 e 2, e preencha os parênteses com V (verdadeiro) ou F (falso).

- () O texto 1, mais subjetivo, fundamenta o ponto de vista desenvolvido em argumentos do senso comum.
- () O texto 2, fortemente marcado no tempo, mobiliza conhecimentos prévios mais específicos do leitor.
- () No texto 2, as sequências narrativas estão a serviço da argumentação.
- () Ambos os textos valem-se da opinião de outros autores.
- () Ambos os textos são notícias, pois partem de um acontecimento particular para discutir questões mais amplas.

30) A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- A) V – V – F – V – F
- B) V – F – V – F – V
- C) F – V – F – V – F
- D) F – F – V – V – V
- E) V – V – V – F – F

REDAÇÃO

Na página seguinte, são apresentados três temas. Examine-os atentamente, escolha **um** deles e elabore um texto dissertativo com **25 a 30 linhas**, no qual você exporá suas ideias a respeito do assunto.

Ao realizar sua tarefa, tenha presentes os seguintes aspectos:

- ◆ Você deverá escrever uma dissertação; portanto, mesmo que seu texto possa conter pequenas passagens narrativas ou descritivas, nele **deverão predominar suas opiniões** sobre o assunto que escolheu.
- ◆ Você pode escrever o seu texto de acordo com as novas regras ortográficas, ou manter a grafia anterior ao Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. As duas opções serão aceitas.
- ◆ Evite fórmulas preestabelecidas ao elaborar seu texto. O mais importante é que ele apresente ideias organizadas, apoiadas por argumentos consistentes, e esteja de acordo com a norma culta escrita.
- ◆ Procure ser original. **Não utilize em sua dissertação cópias de textos da prova nem de parágrafos que introduzem os temas.**
- ◆ Antes de passar a limpo, à tinta, na folha definitiva, releia seu texto com atenção e faça os reparos que julgar necessários.
- ◆ Não é permitido usar corretor líquido. Se cometer algum engano ao passar a limpo, não se preocupe: risque a expressão equivocada e reescreva, deixando claro o que pretende comunicar.
- ◆ Lembre-se de que **não serão considerados**:
 - textos que não desenvolverem um dos temas propostos;
 - textos redigidos a lápis ou ilegíveis.

Boa prova!

TEMA 1

Proteção e autonomia

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Art. 227 da Constituição Federal

Considerando o texto constitucional e a visão que você tem sobre a educação de jovens e crianças, reflita sobre a seguinte pergunta:

Como podem os pais e os educadores dosar o cuidado com as crianças e os adolescentes sem impedir que eles conquistem, aos poucos, a maturidade e a autonomia necessárias à vida em sociedade?

Caso você escolha o tema 1, procure responder à questão proposta, expondo o seu ponto de vista sobre o assunto. Para fundamentá-lo, você pode se valer de exemplos, da análise de uma situação particular, ou da opinião de especialistas, desde que devidamente referenciada.

TEMA 2

Exposição pública e direito à privacidade

A tecnologia nos oferece a oportunidade de controlar o que o mundo vê – escolhendo e atuando para uma audiência. (...) Precisamos de privacidade, certas coisas devem ser compartilhadas apenas com as pessoas em quem realmente confiamos.

Tom Chatfield. *Como viver na era digital*

Se optar pelo tema 2, você pode se inspirar nas palavras do autor para analisar e discutir a exposição a que estamos submetidos nas redes sociais. O que pode e o que não pode ser revelado? Até que ponto a privacidade continua sendo um direito a ser preservado numa sociedade em que “ser visto” é reconhecido pelo maior número possível de pessoas tornou-se uma espécie de troféu?

A análise dessas questões pode contribuir para o desenvolvimento e a apresentação de um ponto de vista claro e bem fundamentado sobre o problema.

TEMA 3

Espionagem internacional e controle da internet

Nos últimos meses, informações revelaram que os americanos grampeiam os telefones e a internet de embaixadas de vários países e que vigiam e-mails de milhões de pessoas ao redor do mundo. Uma reportagem no programa Fantástico, da Rede Globo, deu indícios de que a Agência de Segurança Nacional (NSA, na sigla em inglês) também espionou as comunicações da presidente Dilma Rousseff e as mensagens de celular do presidente mexicano Enrique Peña Nieto.

Revista Veja, 11/09/2013

Considerando os fatos recentemente noticiados, relacionados à espionagem internacional, bem como a reação das nações envolvidas – Brasil, México, Alemanha, entre outras – apresente o seu ponto de vista sobre o seguinte dilema:

Você é favorável à criação de uma organização mundial capaz de controlar a internet, ou pensa que a rede não pode ser submetida a qualquer tipo de censura ou de controle dos governos?

Analise as implicações do problema e fundamente o seu posicionamento com dados da realidade que julgar relevantes para a argumentação.

FOLHA DE RASCUNHO DA REDAÇÃO

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____